

## **Desafios na implantação da cultura de segurança do paciente no Brasil: revisão integrativa da literatura**

**Challenges in the implementation of patient security culture in Brazil: integrative literature review**

**Desafíos en la implantación de la cultura de seguridad del paciente en Brasil: revisión bibliográfica integradora**

Recebido: 11/01/2023 | Revisado: 29/01/2023 | Aceitado: 08/02/2023 | Publicado: 13/02/2023

**Ingrid Soares Viana**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1034-8102>  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil  
E-mail: [ingridsoaresviana@gmail.com](mailto:ingridsoaresviana@gmail.com)

**Rosiane Barros Oliveira Del Sarto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8887-8579>  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil  
E-mail: [rosianebarrosoliveira1@gmail.com](mailto:rosianebarrosoliveira1@gmail.com)

**Ismar Eduardo Martins Filho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1013-6951>  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil  
E-mail: [iemfilho@uesb.edu.br](mailto:iemfilho@uesb.edu.br)

**Alba Benemérita Alves Vilela**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2110-1751>  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Brasil  
E-mail: [abavilela@uesb.edu.br](mailto:abavilela@uesb.edu.br)

### **Resumo**

A Segurança do Paciente consiste em um conjunto de ações que visam prevenir erros e eventos adversos no cuidado em saúde. Assim, implementar uma cultura de segurança demanda a construção de valores, atitudes e normas que norteiam a organização de saúde. Dessa forma, objetiva-se compreender quais são os desafios para a implantação da cultura de segurança do paciente na assistência à saúde no Brasil. A construção da pergunta de pesquisa adotou a estratégia População, Conceito e Contexto e para respondê-la foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/Medline, BVS Regional e Portal Capes, sendo sete artigos selecionados para compor a amostra final do estudo. A ausência de capacitação das equipes assistenciais, a falta de sistemas de notificação, bem como do apoio da gestão e uma cultura punitiva à ocorrência de erros foram apontados como as principais barreiras à implementação da cultura de segurança no cuidado em saúde. Assim, evidencia-se a relevância de reconhecer os entraves para a implantação da cultura de segurança como estratégia para a criação de ações de melhoria no âmbito dos serviços de saúde brasileiro, a fim de garantir condições adequadas de trabalho, treinamento e insumos às equipes.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente; Cultura de segurança do paciente; Atenção à saúde.

### **Abstract**

Patient Safety consists of a set of actions aimed at preventing errors and adverse events in health care. Thus, implementing a safety culture demands the construction of values, attitudes and norms that guide the healthcare organization. Thus, the aim is to understand what are the challenges for the implementation of a patient safety culture in health care in Brazil. The construction of the research question adopted the Population, Concept and Context strategy and to answer it, searches were conducted in the PubMed/Medline, BVS Regional and Portal Capes databases, and seven articles were selected to compose the final study sample. The lack of training of care teams, lack of notification systems, as well as management support and a punitive culture to the occurrence of errors were identified as the main barriers to the implementation of the culture of safety in health care. Thus, the importance of recognizing the barriers to the implementation of safety culture as a strategy for the creation of improvement actions in the Brazilian health services in order to ensure adequate working conditions, training and supplies to the teams is evident.

**Keywords:** Patient safety; Patient safety culture; Health care.

### **Resumen**

La Seguridad del Paciente consiste en un conjunto de acciones destinadas a prevenir errores y eventos adversos en la atención sanitaria. Así, la implantación de una cultura de seguridad exige la construcción de valores, actitudes y normas que guíen a la organización sanitaria. Por lo tanto, el objetivo es comprender los desafíos para la

implementación de una cultura de seguridad del paciente en la atención médica en Brasil. La construcción de la pregunta de investigación adoptó la estrategia de Población, Concepto y Contexto y para responderla se realizaron búsquedas en las bases de datos PubMed/Medline, BVS Regional y Portal Capes, y se seleccionaron siete artículos para componer la muestra final del estudio. La falta de formación de los equipos asistenciales, la ausencia de sistemas de notificación, así como el apoyo de la dirección y una cultura punitiva ante la aparición de errores se identificaron como las principales barreras para la implantación de la cultura de la seguridad en la asistencia sanitaria. Por lo tanto, es evidente la relevancia de reconocer las barreras para la implementación de la cultura de seguridad como estrategia para la creación de acciones de mejora en los servicios de salud brasileños con el fin de garantizar las condiciones de trabajo, la formación y los suministros adecuados a los equipos.

**Palabras clave:** Seguridad del paciente; Cultura de seguridad del paciente; La atención sanitaria.

## 1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS), define a Segurança do Paciente (SP) como um conjunto de ações que visam prevenir erros e eventos adversos no cuidado em saúde (Kuriakose et al., 2020). A articulação de estratégias para a SP requer o conhecimento e cumprimento de normas que orientam o funcionamento das instituições de saúde. Dessa forma, possibilitando criar planos locais de qualidade monitorados por indicadores e coordenados por um Núcleo que fomente a utilização de protocolos e diretrizes clínicas (Brasil, 2014).

Neste contexto, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pelo Ministério da Saúde Portaria MS/GM nº 529 de 1º de abril de 2013, objetiva contribuir na qualificação do cuidado em saúde, em todos os estabelecimentos de saúde públicos ou privados do território nacional (Brasil, 2013).

Além disso, a Portaria 529/2013 ressalta a importância de estabelecer a cultura de segurança do paciente, como um mecanismo de estimular os profissionais envolvidos no cuidado e gestão a assumir responsabilidade pela sua segurança, dos colegas e pacientes. Ademais, evidencia a importância de encorajar e recompensar a identificação, notificação e solução dos entraves relacionados à segurança no cuidado em saúde (Brasil, 2013; Brasil, 2014).

Contudo, implementar uma cultura de segurança demanda a construção de valores, atitudes e normas para nortear a organização de saúde (Lawati et al., 2018). Haja vista, os desafios para o estabelecimento da cultura de segurança como: o medo das consequências de notificar um erro, a falta de feedback dos gestores e a incerteza acerca dos relatórios, uma vez que comumente não promovem mudanças positivas na instituição (Alves et al., 2019).

Diante do exposto, o presente estudo objetiva por meio de uma revisão integrativa da literatura compreender quais são os desafios para a implantação da cultura de segurança do paciente na assistência à saúde no Brasil.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a sua elaboração, as seguintes etapas foram cumpridas: identificação do tema, formulação da pergunta norteadora, identificação dos descritores, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca na literatura e pré-seleção dos trabalhos, leitura dos artigos selecionados e interpretação dos resultados (Souza et al., 2010).

A construção da pergunta de pesquisa adotou a estratégia População, Conceito e Contexto (PCC) (The Joanna Briggs Institute, 2015). A população/problema (P) foi definida como “cultura de segurança do paciente”; o conceito/intervenção (C), como a “segurança do paciente”; e o contexto (C), como “Assistência à Saúde no Brasil”. Assim, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: “quais os desafios para a implantação da cultura de segurança do paciente na assistência à saúde no Brasil?”.

Para responder à pergunta foram realizadas buscas nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Pubmed/Medline), Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS Regional) e Portal Capes, por estas contemplarem a maior parte das publicações destinadas à área da saúde. Utilizou-se a combinação do termo do DECS/MeSH:

Cultura de Segurança do Paciente (Patient Safety Culture) e das palavras-chave: Brasil (Brazil) e Desafios (Challenges). A estratégia de busca foi controlada com os Operadores Lógicos Booleanos “AND” e “OR”.

Foram selecionados artigos de pesquisa, revisões de literatura e relatos de casos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol no período de 2015 a 2022. Por sua vez, foram excluídos artigos duplicados, teses, dissertações e monografias.

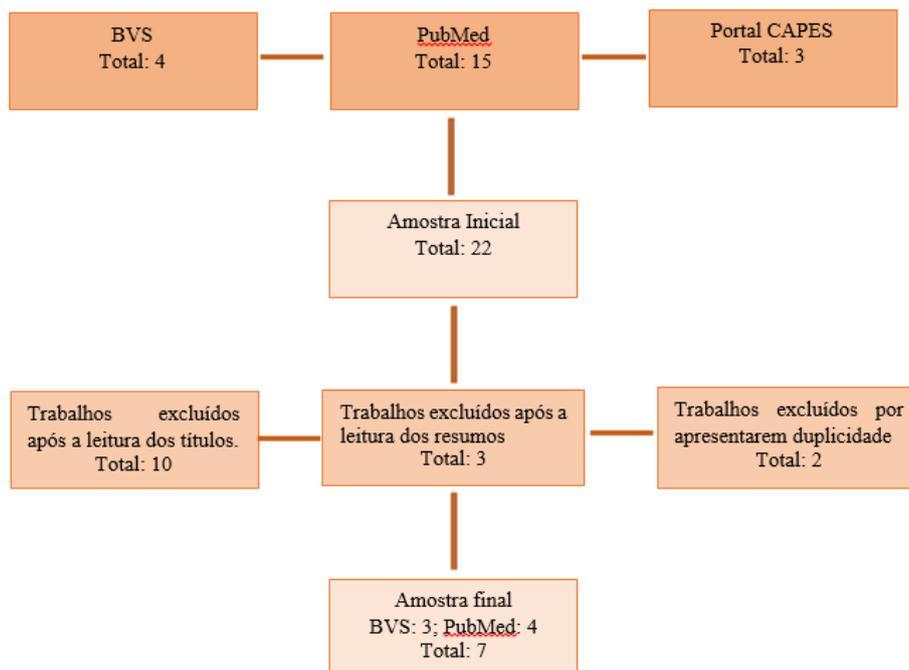
Para a catalogação, gerenciamento, leitura e fichamento dos artigos utilizou-se o *software: Mendeley Desktop* (Elsevier, Londres-Reino Unido), o qual permite identificar a duplicidade de artigos, bem como, auxilia a criação de uma biblioteca virtual e padronização de referências. Ademais, foi realizada a análise de conteúdo temática preconizada por Bardin (2016) nos artigos selecionados. Assim, seguiu-se as seguintes etapas: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

### 3. Resultados e Discussão

A partir da combinação dos descritores e palavras-chave, foram encontrados 22 artigos, sendo 15 na base de dados PubMed, 4 no Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e 3 no Portal CAPES. Desses, 10 foram desconsiderados para o estudo após a leitura dos títulos e mais 3 posteriormente à leitura dos resumos, visto que não abordavam especificamente acerca dos desafios na implantação da cultura de segurança do paciente no Brasil. Ademais, 2 artigos foram excluídos por apresentarem duplicidade.

Assim, um total de 7 artigos foram selecionados para a leitura na íntegra e por atenderem aos critérios de inclusão do estudo compuseram a amostra final, conforme explicitado na (Figura 1).

**Figura 1** - Fluxograma mostrando a seleção dos artigos incluídos na revisão.



Fonte: Autores.

Os artigos selecionados para compor a amostra deste estudo foram organizados por ordem decrescente pelo ano de publicação, conforme evidenciado no (Quadro 1).

**Quadro 1** - Descrição dos artigos selecionados para o estudo, segundo autores, ano, objetivo e principais resultados.

<b>Autores/Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais resultados</b>
Caldana, Guirardello, Urbanetto, Peterlini & Gabriel, 2015	Descrever a experiência da implementação da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente, bem como as atividades desenvolvidas a fim de disseminar a cultura de segurança do paciente em instituições de saúde e de ensino.	O estudo ressalta o desafio de ampliar as ações e impactos da temática de Segurança do Paciente, sobretudo, nas instituições de ensino. Haja vista, a importância de efetivar a prática segura de assistência nas instituições de saúde.
Mendoca, Gallagher & Oliveira, 2018.	Revisar a literatura sobre a temática da cultura de segurança do paciente e suas implicações na conduta de profissionais e instituições de saúde, a fim de estimular a importância de divulgar os erros, bem como fornecer recursos e orientações acerca da Segurança do Paciente.	Evidencia-se pouca discussão sobre a divulgação de erros e sua importância para os médicos brasileiros. Ademais, alguns aspectos da medicina brasileira apresentam desafios especiais, como a cultura da prática livre de erros, onde há uma aguda falta de recursos para divulgação e os erros condenam o médico a ser visto como um mau profissional.
Araripe et al., 2020	Analisar a cultura de segurança do paciente, segundo a percepção dos profissionais de saúde que atuam na Rede de Atenção Psicossocial na Amazônia Ocidental.	Observou-se carga horária de trabalho extensa, levando à fadiga e estresse o que corrobora a ocorrência de erros. Além disso, propicia relações menos benéficas com seu desempenho profissional.
Batista et al., 2020	Analisar a cultura de segurança em unidades cirúrgicas de um hospital universitário em diferentes períodos da gestão hospitalar.	A transição da gestão hospitalar pode interferir negativamente na cultura de segurança organizacional das Unidades de Saúde. Além disso, os participantes apontam como fatores desestimulantes para a notificação dos eventos adversos e desenvolvimento da cultura de segurança do paciente, o estado de cultura do medo e punição sobre a ocorrência de eventos adversos e a ausência de feedback dos gestores quanto às ações de prevenção.
Mira et al., 2020	Conhecer o que os gestores hospitalares e líderes de segurança dos países ibero-americanos estão fazendo para responder efetivamente à ocorrência de eventos adversos (EAs) com graves consequências para os pacientes.	Dentre as intervenções necessárias para promover uma cultura de segurança do paciente positiva nos países pesquisados (Argentina, Colômbia, Brasil, Chile e Peru), observou-se a não implantação de um Sistema de Compensação justo em caso de eventos adversos graves e a ausência de capacitação profissional para informar o paciente após um evento adverso.
Coslop et al., 2022	Sintetizar o conhecimento disponível em publicações científicas brasileiras sobre a estruturação, o funcionamento e a atuação dos Núcleo de Segurança do Paciente em hospitais.	Foram apontadas fragilidades no que diz respeito à gestão de processos, comunicação entre as equipes, ausência de notificações de eventos adversos e de capacitação dos profissionais em qualidade e segurança do paciente.
Pimenta Lopes Ribeiro et al., 2022	Analisar o impacto da COVID-19 nos ambientes de prática profissional de enfermagem e na cultura de segurança do paciente.	A análise dos resultados ressaltou a existência de áreas frágeis de segurança do paciente no serviço. Assim, destaca-se o feedback e comunicação sobre o erro, a frequência de eventos relatados e a resposta não punitiva aos erros como mecanismos que dificultam a definição e implementação de estratégias para evitar eventos adversos e implantar uma cultura de segurança efetiva.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Após a análise criteriosa dos artigos selecionados, foram identificadas as principais relevâncias acerca dos desafios da implantação da cultura de segurança do paciente na assistência à saúde no Brasil.

Neste sentido, a ausência de capacitação foi apontada como um dos entraves na atuação dos Núcleos de SP, interferindo no estabelecimento da cultura de segurança nas equipes de saúde (Caldana et al., 2015; Mira et al., 2020; Coslop et al., 2022; Pimenta Lopes Ribeiro et al., 2022). Moreira et al., (2019), ressaltam a importância das ações de educação permanente para a SP. Contudo, os desafios na adesão das equipes assistenciais às atividades de capacitação direcionadas à SP,

bem como a vigilância dos riscos, constitui um entrave na efetivação das práticas seguras, o que corrobora com os achados deste estudo (Singer & Vogus, 2013; Cavalcante et al., 2019).

Coslop et al. (2022), Batista et al. (2020), Mira et al. (2020) e Pimenta Lopes Ribeiro et al. (2022), alertam em seus estudos sobre a influência da gestão na cultura de SP. Haja vista, que fatores como a transição de gestão, ausência de apoio às equipes assistenciais, assim como, a falta de sistemas de notificação e feedback dos gestores quanto às atividades de prevenção e notificação dos incidentes, interferem na eficácia das ações de SP. O estudo realizado por Hamdan e Saleem (2018), avaliou as mudanças na cultura de segurança após a implantação de ações de SP em hospitais públicos palestinos, constatando a interferência negativa da transição da gestão hospitalar em sete dimensões da cultura de segurança organizacional da instituição quando comparada à avaliação da gestão anterior.

Em consonância, Fassarella et al., (2018), ressaltam que a subnotificação de EA, assim como falhas na comunicação e feedback sobre erros influenciam no planejamento de estratégias que visam a redução de sua ocorrência. Além disso, Sila et al., (2017), afirmam que o entrave mais difícil na implantação da SP é o estabelecimento da cultura de segurança, evidenciando em seu estudo a importância de investir em uma política de notificações de eventos adversos.

A avaliação da cultura de segurança do paciente no Brasil é possível por meio de instrumentos de pesquisa validados como o *Hospital Survey on Patient Safety Culture* (HSOPSC) e o *Safety Attitudes Questionnaire* (SAQ) (Etchegaray & Thomas, 2012). O estudo realizado por Prieto et al., (2021), descreveu com base na literatura, as características da cultura de segurança do paciente em hospitais brasileiros que aplicaram o questionário HSOPSC, revelando a importância de conhecer os desafios referentes à SP e a percepção dos profissionais que prestam cuidados na elaboração de estratégias que visam aprimorar o serviço assistencial.

Ademais, a presença da cultura punitiva frente à ocorrência de erros e a alta carga de trabalho configuram obstáculos para implantação da cultura de segurança do paciente (Colosp et al., 2022; Pimenta Lopes Ribeiro et al., 2022; Araripe et al., 2020; Mira et al., 2020; Mendonça et al., 2018). Nesta perspectiva, Clark e Lake (2020), salientam a importância de reconhecer, relatar e estudar os erros, sem penalizar os profissionais, a fim de prevenir a sua ocorrência e reduzir os danos aos pacientes.

Dessarte, os estudos analisados nesta revisão evidenciam desafios para a implantação da cultura de segurança em instituições de saúde. Assim, a resolução destas questões devem ser norteadas por políticas públicas de saúde, gestores hospitalares e pelo Núcleo de Segurança do Paciente, a fim contribuir para o fortalecimento da SP.

#### 4. Considerações Finais

Diante do exposto, evidencia-se a relevância de reconhecer os entraves para a implantação da cultura de segurança como estratégia para a criação de ações de melhoria no âmbito dos serviços de saúde brasileiro. Ademais, ressalta-se a importância da gestão como promotora da SP, apoiando a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente a fim de garantir condições adequadas de trabalho, treinamento e insumos às equipes assistenciais. Assim, estimulando a implementação da cultura de segurança no cuidado em saúde.

#### Referências

- Araripe, M. C., Silva, G. M., Lima, M. V. M., Bezerra, I. M. P., Melo, W. A. L. & Laporta, G. Z. (2020). Perception of Patient Safety Culture in the Framework of the Psychosocial Care Network in Western Amazon: A Cross-Sectional Study. *Health Care(Basel)*, 8(3), 289.
- Bardin, L. (2010). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Batista, J., Cruz, E. D. A., Sarquis, L. M. M., Seiffert, L.S. & Wolff, L. D. G. (2020). Effect of the administrative transition of hospital management on the safety culture in surgical units. *Texto & Contexto – enferm.*, 29, 1-17.

- Caldana, G., Guirardello, E. B., Urbanetto, J. S., Peterlini, M. A. S. & Gabriel, C. S. (2015). Rede brasileira de enfermagem e segurança do paciente: desafios e perspectivas. *Texto Contexto Enferm*, 24(3), 906-911.
- Cavalcante, E. F. O., Pereira, I. R. B. O., Leite, M. J. V. F., Santos, A. M. D. & Cavalcante, C. A. A. (2019). Implementação dos Núcleos de Segurança do Paciente e as infecções relacionadas à assistência à saúde, *Rev Gaúcha Enferm.*;40(esp), 1-10.
- Clark, R., & Lake, E. T. (2020). Association of clinical nursing work environment with quality and safety in maternity care in the United States. *MCN. The American Journal of Maternal Child Nursing*, 45(5), 265–270.
- Colosp, S., Caldas, B. N., Pereira, M. S. R., Calazans, M. S. C., Lima, E. F. A. & Portugal, F. B. (2022). Estrutura e atividades dos Núcleos de Segurança do Paciente em hospitais: uma revisão integrativa. *Vigil. Sanit. Debate*, 10(1), 55-63.
- Costa, D. B., Ramos, D., Gabriel, C. S., & Bernardes, A. (2018). Patient Safety Culture: evaluation by nursing professionals. *Texto Contexto Enferm*, 27(3), 2-9.
- Etchegaray, J. M., & Thomas, E.J. (2012). Comparing two safety culture surveys: Safety Attitudes Questionnaire and Hospital Survey on Patient Safety. *BMJ Qual Saf*, 21(0), 490-498.
- Fassarella, C. S., Camerini, F. G., Henrique, D. D. M., Almeida, L. F. D., & Figueiredo, M. D. C. B. (2018). Evaluation of patient safety culture: Comparative study in university hospitals. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 52(0), 1–7.
- Hamdan, M. & Saleem, A.A. (2018). Changes in patient safety culture in Palestinian public hospitals: impact of quality and patient safety initiatives and programs. *J Patient Saf*, 14(3), 67-73.
- Kuriakose, R., Aggarwal, A., Sohi, R. K., Goel, R., NC, R. & Gambhir, R. S. (2020). Patient Safety in primary and outpatient health care. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, 9(1), 7-11.
- Lawati, M. H. A. L., Dennis, S., Short, S.D. & Abdulhadi, N. N. (2018). Patient safety and safety culture in primary health care: a systematic review. *BMC Family Practice*, 19(104), 1-12.
- Mendonça, V. S., Gallagher, T. H. & Oliveira, R. A. The function of disclosing medical erros: New cultural challenges for physicians. *HEC Forum*, 31(3), 167-175.
- Mira, J.J., Carrillo, I. García-Elorrio, E. Andrade-Lourenção, D.C.D.E., Pavan-Baptista, P.C., Franco-Herrera, A.L. ... Sousa, P. (2020). What Ibero-American hospitals do when things go wrong? A cross-sectional international study. *International Journal for Quality in Health Care*, 32(5), 313-318.
- Moreira, F. T. L. S., Callou, R. C. M., Albuquerque, G. A. & Oliveira, R. M. (2019). Estratégias de comunicação efetiva no gerenciamento de comportamentos destrutivos e promoção da segurança do paciente. *Rev Gaúcha Enferm.*, 40(esp), 1-9.
- Pimenta Lopes Ribeiro, O. M., de Lima Trindade, L., Silva Fassarella, C., de Abreu Pereira, S. C., Figueiredo Cabral Teles, P. J., Gomes da Rocha, C., da Silva Leite, P. C., Almeida Ventura-Silva, J. M., & Neves Sousa, C. (2022). Impact of COVID-19 on professional nursing practice environments and patient safety culture. *Journal of nursing management*, 30(5), 1105–1114.
- Prieto, M. M. N., Fonseca, R. E. P., & Zem-Mascarenhas, S. H. (2021). Assessment of patient safety culture in Brazilian hospitals through HSOPSC: a scoping review. *Ver. Bras. Enferm*, 74(6), 1-10.
- Silla, I., Navajas, J., & Koves, G. K. (2017). Organizational culture and a safety-conscious work environment: The mediating role of employee communication satisfaction. *Journal of Safety Research*, 61, 121–127.
- Singer, S. J. & Vogus, T. J. (2013). Reducing hospital errors: Interventions that build safety culture. *Annu Rev Public Health.*, 34, 373-96.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*, 8(1), 102-106.